



# recicla

ANO 2 | N.º 5 | TRIMESTRAL | JULHO-AGOSTO-SETEMBRO 2005 1€

SOCIEDADE PONTO VERDE

OPINIÃO RUI BERKEMEIER • BRISA COM FROTA ECOLÓGICA

SEPARAR  
ESTÁ  
MAIS FÁCIL



ENTREVISTA

Rui Toscano,  
Director-Geral da Selenis



NOVO PROGRAMA NA TVI

Todas as manhãs  
de segunda a sexta-feira



ANO 2 | N.º5 | TRIMESTRAL | JULHO-AGOSTO-SETEMBRO 2005 1€

SOCIEDADE PONTO VERDE

OPINIÃO RUI BERKEMEIER • BRISA COM FROTA ECOLÓGICA

# SEPARAR ESTÁ MAIS FÁCIL



**ENTREVISTA**  
Rui Toscano,  
Director-Geral da Selenis



**NOVO PROGRAMA NA TVI**  
Todas as manhãs  
de segunda a sexta-feira

A Brisa criou um conceito de auto-estrada da cor dos seus sonhos. Uma auto-estrada onde chegar em segurança é mais importante do que chegar depressa. Uma auto-estrada onde o cuidado colocado no projecto do traçado, e na escolha dos materiais, foi levado à exaustão. Uma auto-estrada onde o desenvolvimento tecnológico teve sempre a máxima prioridade. Uma auto-estrada com uma sinalética útil, para que os utentes possam viajar com maior segurança. Uma auto-estrada que liga Portugal de Norte a Sul, de Este a Oeste. Uma auto-estrada que contempla áreas de repouso e um serviço de assistência em viagem. Uma auto-estrada onde tudo foi pensado ao mais infimo detalhe. E o resto é paisagem.



*Com a Brisa, você vai longe.*



*Viaje tranquilo.*



EDITORIAL

**FAZER VALER UMA MENSAGEM ENTRE UMA TÃO VASTA CONCORRÊNCIA, AINDA MAIS QUANDO ESSA MESMA MENSAGEM TEM COMO OBJECTIVO UM ACRÉSCIMO DE TAREFAS QUE NÃO RESULTAM NUM BENEFÍCIO DIRECTO PARA O CIDADÃO, É UM DESAFIO CHEIO DE BARREIRAS A TRANSPOR.**

# Tornar simples, o que se quer simples

A actual sociedade de informação obriga-nos a um esforço diário de assimilação das mais diversas mensagens. Através de processos cognitivos mais ou menos complexos, o nosso cérebro selecciona as mensagens que lhe interessam e elimina de forma imediata aquela informação que, por alguma razão, o sujeito não está predisposto a receber.

Se pensarmos que uma edição de fim-de-semana do jornal *New York Times* contém mais informação do que a média adquirida por uma pessoa ao longo da sua vida no séc. XVII, temos uma pequena noção da quantidade de informação que nos chega diariamente através dos mais diversos meios: televisão, rádio, jornais, Internet e sobre os mais diversos assuntos.

Fazer valer uma mensagem entre uma tão vasta concorrência, ainda mais quando essa mesma mensagem tem como objectivo um acréscimo de tarefas que não resultam num benefício directo para o cidadão, é um desafio cheio de barreiras a transpor.

Pedir às pessoas que separem as embalagens usadas é pedir-lhes que nos dêem algum do pouco tempo que têm, e este tempo é tanto maior quantas mais regras e restrições incluirmos na informação veiculada.

Simplificar a mensagem é a única forma de angariar adesões para uma causa que é de todos, visto que, de entre todos, apenas o cidadão não tem um benefício palpável resultante do seu esforço.

Ao mesmo tempo que simplificamos a mensagem, libertamos o consumidor do peso da culpa em fazer mal, porque se ele se enganar “não há nenhum problema”. O sistema de recolha tem os meios e a capacidade para emendar os eventuais erros que possam surgir, sendo também verdade que por vezes acertamos mais quando deixamos de ter medo de errar.

Para que a participação do cidadão aconteça e assim seja possível alcançar as ambiciosas metas de reciclagem definidas para 2011, há que passar a mensagem de que Separar as Embalagens Usadas é extremamente simples. E é mesmo!

Joana Santos

Responsável de Comunicação da Sociedade Ponto Verde

#### PROPRIEDADE

Sociedade Ponto Verde, S.A.  
Edifício Infante D. Henrique  
Rua João Chagas, n.º53, 1.º Dtº  
1495-764 Cruz-Quebrada  
Dafundo - Portugal  
Telef.: (+351) 21 010 24 00  
Fax: (+351) 21 010 24 99  
N.º de Atendimento ao Cliente  
Verdoreca: 808 10 20 21  
Atendimento ao Cliente:  
Embalador: 21 010 24 99  
Fax emb/Verde: 21 010 24 98  
www.pontoverde.pt  
recicla@pontoverde.pt  
Linha Ponto Verde:  
808 500 045

#### DIRECTOR

Joana Santos

#### DIRECTORA ADJUNTA

Teresa Cortes

#### EDIÇÃO, REDACÇÃO, DESIGN E PUBLICIDADE

XMP - Gestão de Meios  
de Comunicação, LDA  
Av. de Roma, 16-5.º Esq.  
1000-265 Lisboa  
Telef.: (+351) 21 845 91 00  
Fax: (+351) 21 845 91 09  
www.xmp.com.pt  
xmp@netcabo.pt

#### ESTUDO GRÁFICO

Carlos Jorge

#### IMPRESSÃO

Heska Portuguesa, S.A.

#### TIRAGEM

20.000 exemplares

#### DEPÓSITO LEGAL

215010/04

#### ICS

124501

# Reciclacontêm

## PORTUGUESES ENVIARAM 233 MIL TONELADAS PARA RECICLAGEM

As famílias portuguesas separaram e enviaram para reciclagem um total de 233.318 toneladas de embalagens usadas nos primeiros nove meses deste ano, anunciou a Sociedade Ponto Verde (SPV). Este resultado representa uma subida de 16,4% face a igual período do ano passado. PÁGINA 22

## SEPARAR ESTÁ MAIS FÁCIL ▶

Envolver cada vez mais os portugueses na reciclagem e melhorar os seus hábitos de separação de embalagens usadas, é objectivo da Sociedade Ponto Verde, com a adopção e divulgação de novas regras e de uma nova sinalética, mais simplificadas.

A SPV, em comunicado, explica que tomou esta decisão por considerar que "o número de cidadãos com hábitos de reciclagem continua a subir de forma sustentada". PÁGINA 6

## BRISA MAIS ECOLÓGICA ▶

A Brisa procura cada vez mais conciliar as exigências operacionais com a defesa do meio ambiente. É esta a razão da aposta da empresa em veículos híbridos para a sua frota.

PÁGINA 29



## Embalagens usadas e vazias

### É no ecoponto!



## ◀ CRIANÇAS ENSinAM A SEPARAR EMBALAGENS

Ensinar ao público a forma correcta de separar as embalagens usadas é o principal objectivo do novo spot publicitário da Sociedade Ponto Verde (SPV), com as crianças como protagonistas. Os mais pequenos assumem neste anúncio um papel pedagógico, com vista à consolidação dos hábitos de reciclagem dos portugueses. PÁGINA 10



## ◀ DOIS NOVOS SISTEMAS ADEREM AO PONTO VERDE

Os Sistemas Multi-Municipais de recolha RESITEJO e AMBILITAL aderiram recentemente à Sociedade Ponto Verde (SPV) e alargaram a cobertura nacional do Sistema Ponto Verde a um total de 293 concelhos que abrangem 98 por cento do território e 98,7 por cento da população. PÁGINA 12



**PEDIR ÀS PESSOAS QUE SEPEM AS EMBALAGENS USADAS É PEDIR-LHES QUE NOS DÊM ALGUM DO POUCO TEMPO QUE TÊM, E ESTE TEMPO É TANTO MAIOR QUANTAS MAIS REGRAS E RESTRIÇÕES INCLUIRMOS NA INFORMAÇÃO VEICULADA.**

### **PLASVERDE APRESENTA TÉCNICA INOVADORA DE RECICLAGEM**

A Plasverde, empresa do Grupo Plastimar, apresentou no dia 17 de Outubro, no Instituto Português e dos Transportes de Pesca em Peniche, uma inovadora Unidade Móvel para reciclagem de EPS – Poliestireno Expandido (Esferovite). **PÁGINA 18**

### **UM PEQUENO GESTO PODE FAZER MUITO PELO AMBIENTE**

Na "Antiga Confeitaria de Belém" já existe, faz alguns anos, o hábito da correcta separação de embalagens. Em 2004, este estabelecimento, lar dos famosos "Pastéis de Belém", viu reunidas as condições e aderiu ao Sistema Verdoreca. Porque "é importante que os comerciantes tenham sensibilidade ambiental e que se apercebam que com um pequeno gesto estão a fazer muito pelo Ambiente", diz-nos Vítor Domingos, Director da confeitaria, em conversa com a RECICLA. **PÁGINA 20**

### **PONTO VERDE PROMOVE SISTEMA VERDORECA**

Dar a conhecer as exigências legais e as vantagens de adesão ao Sistema VERDORECA é o objectivo da campanha de sensibilização promovida pela Sociedade Ponto Verde (SPV) nas lojas Makro. **PÁGINA 19**



### **UMA SOLUÇÃO SUSTENTÁVEL**

"Transformar o problema das embalagens de óleos alimentares numa solução para o desenvolvimento sustentável". Assim explica Rui Toscano, Director-Geral do Selenis, a aposta da Selenis Ambiente na reciclagem de embalagens de óleos alimentares, uma iniciativa inédita em Portugal e um importante contributo para as metas de reciclagem. **PÁGINA 16**



### **EMBALAGENS DE ÓLEOS ALIMENTARES JÁ PODEM SER RECICLADAS**

As embalagens de óleos alimentares, até agora conduzidas para aterros ou incineradas, já podem ser recicladas em Portugal, graças ao desenvolvimento de uma nova tecnologia de reciclagem, anunciou a Sociedade Ponto Verde (SPV).

**PÁGINA 14**



## PONTO VERDE COM NOVAS REGRAS E NOVA SINALÉTICA

# Separar está mais fácil



Envolver cada vez mais os portugueses na reciclagem e melhorar os seus hábitos de separação de embalagens usadas, é objectivo da Sociedade Ponto Verde, com a adopção e divulgação de novas regras e de uma nova sinalética, mais simplificadas.

A SPV, em comunicado, explica que tomou esta decisão por considerar que “o número de cidadãos com hábitos de reciclagem continua a subir de forma sustentada. No entanto, subsistem alguns comportamentos (e ideias pré-concebidas) que não são os mais correctos e que complicam algo que é muito simples”.

Ao tornar mais simples a informação que passa para os consumidores, menos dúvidas são suscitadas. Por isso, a sociedade gestora de resíduos de embalagem deliberou simplificar as regras e criar uma nova sinalética, mais

**A RECOMENDAÇÃO DA SPV É PARA QUE NA DÚVIDA OS CONSUMIDORES COLOQUEM AS EMBALAGENS NO ECOPONTO. NO CASO DE HAVER UM ENGANO, NA CENTRAL DE TRIAGEM PROCEDER-SE-Á À CORRECÇÃO DESSE ERRO.**

**ESTAS MEDIDAS PODEM CONTRIBUIR PARA UM SIGNIFICATIVO AUMENTO DA QUANTIDADE DE EMBALAGENS RECICLADAS E DA PARTICIPAÇÃO DOS PORTUGUESES NA RECICLAGEM.**

informal, mas que mantém o actual código de cores (Azul: Papel/ Cartão; Verde: Vidro; Amarelo: Plástico e Metal). Para não perder um grande potencial de embalagens, como sucede quando as pessoas, por terem dúvidas, deitam as embalagens no contentor do lixo indiferenciado, agora a recomendação da SPV é para que na dúvida os consumidores coloquem as embalagens no

ecoponto. No caso de haver um engano, na central de triagem proceder-se-á à correcção desse erro.

Continuam, no entanto, a existir as embalagens que não vão para reciclagem. Assim, o conselho da SPV é para que quem já sabe essas regras continue a mantê-las.

Para reforçar esta mensagem, a Sociedade Ponto Verde adoptou, além de novas regras, também

uma nova sinalética, desenvolvida pela agência criativa SERIES, que vai ser promovida junto das populações através de diferentes suportes de comunicação, incluindo um guia simplificado. A Sociedade Ponto Verde considera que estas medidas podem contribuir para um significativo aumento da quantidade de embalagens recicladas e da participação dos portugueses na reciclagem. ■



# NYB<sup>®</sup> Comunicação e Marketing

[www.nyb.pt](http://www.nyb.pt)



**NYB - Comunicação e Marketing**  
 Apartado 1020  
 1496-701 EC Mirallores  
 Portugal  
 Tel: (+351) 214 952 603/04  
 Fax: (+351) 214 952 605  
[info@nyb.pt](mailto:info@nyb.pt)  
[www.nyb.pt](http://www.nyb.pt)

# Os «Certos» e «Errados» da separação

**AS EMBALAGENS DE ÓLEOS ALIMENTARES JÁ PODEM TER COMO DESTINO FINAL A RECICLAGEM, DESTE MODO PODEM SER DEPOSITADAS NO CONTENTOR AMARELO DO ECOPONTO.**

“Para que todos possamos melhorar mais os hábitos de separação”, a SPV deixa na Recicla algumas noções do que está certo e errado nesse gesto simples de separar as embalagens usadas.

**Designar o contentor amarelo de embalão é correcto?**

Não, porque em todos os contentores se podem colocar embalagens: de vidro, de papel,

de plástico e de metal, de acordo com as diversas cores.

**No contentor amarelo colocam-se embalagens?**

Sim, mas não quaisquer embalagens, apenas as de plástico e metal.

**É mesmo necessário retirar tampas e rótulos das embalagens?**

Não, porque o processo de reciclagem já prevê a remoção

dos mesmos, não sendo necessário ao consumidor efectuar essa tarefa.

**Qual a cor do contentor em que devem ser colocadas as embalagens de cartão para líquidos alimentares?**

As embalagens de cartão para líquidos alimentares são constituídas na sua maioria (cerca de 75%) por cartão, logo, devem ser colocadas no contentor azul



**NÃO É NECESSÁRIO LAVAR A EMBALAGEM, APENAS REDUZIR AO MÁXIMO O PRODUTO QUE ELA CONTEVE PARA QUE NÃO CONTAMINE AS OUTRAS EMBALAGENS, E TAMBÉM PARA EVITAR OS MAUS CHEIROS ENQUANTO AS EMBALAGENS ESTÃO ARMAZENADAS EM CASA.**

do ecoponto. Essa é também a indicação da maioria dos sistemas municipais do país. No entanto, alguns municípios recomendam que essas embalagens devem ser colocadas no contentor amarelo e se é esse o caso da sua autarquia deverá seguir essa indicação.

**Devem lavar-se as embalagens antes da sua colocação no Ecoponto?**

Não é necessário lavar a embalagem, apenas reduzir ao máximo o produto que ela

conteve para que não contamine as outras embalagens, e também para evitar os maus cheiros enquanto as embalagens estão armazenadas em casa.

**O que é que se pode colocar nos Ecopontos?**

Nos Ecopontos devem ser colocadas apenas e só embalagens, desde que usadas e vazias, com a excepção das revistas e jornais que também podem ser colocadas no contentor azul do ecoponto.

**Devemos espalmar as embalagens antes de as colocarmos no Ecoponto?**

Sim, pois dessa forma ocupa-se menos espaço em casa e no Ecoponto.

**Onde se devem colocar as embalagens de óleo alimentar ou azeite, em plástico?**

Estas embalagens já podem ter como destino final a reciclagem. Deste modo podem ser depositadas no contentor amarelo do ecoponto. ■

## O que SE DEVE colocar E ONDE?

**CONTENTOR AMARELO: PLÁSTICO E METAL**

Embalagens de Plástico e Metal – garrafas, frascos, sacos, esferovite, latas e metalizados

**CONTENTOR AZUL: PAPEL E CARTÃO**

Embalagens de Papel e Cartão – Caixas e embalagens de papel e cartão, papel de escrita, jornais e revistas.

**CONTENTOR VERDE: VIDRO**

Embalagens de Vidro – Garrafas, frascos e boiões

**LIXO**

Restos orgânicos e tudo o que NÃO é embalagem.

*Em caso de dúvida, coloque as embalagens usadas e vazias no Ecoponto.*



**TRANSPORTES DE CARGA DE COURA, LDA.**

Especializado no serviço da Galiza  
Carga Geral e Basculantes

**TRANSPORTE DE RESÍDUOS**

Filiais:

Santiago de Compostela, Vigo, Porto e Lisboa



Ferreira

4940-259 PAREDES DE COURA

Telf. – 251780780

Web – [www.transcoura.com](http://www.transcoura.com)

E-mail – [transcoura@transcoura.com](mailto:transcoura@transcoura.com)

NESTE NOVO ANÚNCIO, A SOCIEDADE PONTO VERDE PRETENDE TAMBÉM MOSTRAR QUE É COMUM SURGIREM INCERTEZAS QUANTO AO LOCAL ONDE DEPOSITAR CERTAS EMBALAGENS, COMO É O CASO DE ENLATADOS, SACOS DE PLÁSTICO OU BOIÕES DE VIDRO.



NOVA CAMPANHA DE PUBLICIDADE DA SPV

# Crianças ensinam a separar embalagens

**Ensinar ao público** a forma correcta de separar as embalagens usadas é o principal objectivo do novo spot publicitário da Sociedade Ponto Verde (SPV), com as crianças como protagonistas. Os mais pequenos assumem neste anúncio um papel pedagógico, com vista à consolidação dos hábitos de reciclagem dos portugueses. Depois de na campanha anterior

da SPV terem incentivado o público a fazer a separação do lixo em casa, com recurso ao ecoponto doméstico, as crianças explicam agora que tipo de embalagens corresponde a cada cor do ecoponto e que, em caso de dúvida, todas as embalagens usadas e vazias devem aí ser colocadas.

Neste novo anúncio, a Sociedade Ponto Verde pretende também mostrar que é comum surgirem

incertezas quanto ao local onde depositar certas embalagens, como é o caso de enlatados, sacos de plástico ou boiões de vidro. Assim, os mais pequenos esclarecem: na dúvida, qualquer embalagem deve ir para o ecoponto e não ser desperdiçada junto do lixo orgânico.

Todo o filme gira em torno dos enganos das crianças durante a rodagem do spot – enganos de linguagem e percepção – fazendo



um paralelismo entre a naturalidade desses enganos e aqueles cometidos quando se aprende a separar as embalagens. Joana Santos, Responsável de Comunicação da SPV, explica que “esta campanha surgiu da análise de vários estudos em que verificámos que ainda há muitas dúvidas no processo de

reciclagem, mesmo por parte daqueles que já separam as embalagens”, e deixa um alerta: “Se todas as embalagens de quem já separa fossem aproveitadas, a reciclagem doméstica poderia crescer cerca de 25 por cento, o que seria um grande contributo para alcançar as metas definidas pela União Europeia”.

A nova campanha de publicidade foi concebida pela agência TBWA/EPG e representa um investimento de tabela a rondar os 5 milhões de euros. Produzido pela Ministério Filmes, o spot tem duas versões, uma de 30 segundos e outra de 45, e está no ar na RTP1, 2, TVI e SIC Notícias, até Dezembro de 2005. ■



**DEPOIS DE NA CAMPANHA ANTERIOR DA SPV TEREM INCENTIVADO O PÚBLICO A FAZER A SEPARAÇÃO DO LIXO EM CASA, COM RECURSO AO ECOPONTO DOMÉSTICO, AS CRIANÇAS EXPLICAM AGORA QUE TIPO DE EMBALAGENS CORRESPONDE A CADA COR DO ECOPONTO E QUE, EM CASO DE DÚVIDA, TODAS AS EMBALAGENS USADAS E VAZIAS DEVEM AÍ SER COLOCADAS.**



**BALUARTE**

Sociedade de Recolha e Recuperação de Resíduos, Lda.

**Uma Empresa do Grupo**




A gestão adequada dos resíduos é um desafio inadiável para as sociedades modernas. Se todos têm direito a um ambiente de vida humano, sadio e ecologicamente equilibrado, tem também o dever de o defender. É neste contexto que a Baluarte tem desenvolvido os seus 24 anos de existência especializando a sua actividade na recolha, recuperação de matérias pós-consumo para posterior reciclagem noutras empresas do Grupo a que a Baluarte pertence.

Tendo subjacente a preservação do Ambiente e dos Recursos naturais a Baluarte foi uma das primeiras empresas do seu sector de actividade a obter a Certificação Ambiental segundo a Norma Iso 14001 e pertence ao grupo restrito de empresas com Sistema de Gestão Ambiental Verificado segundo o Regulamento EMAS.

O Registo Emas representa a marca da política ambiental moderna e de uma gestão ambiental pró-activa, sendo um factor de diferenciação com valor acrescentado a nível da melhoria do desempenho ambiental.

[www.baluarte.pt](http://www.baluarte.pt)

Faça como a Baluarte e tenha um papel importante no Ambiente



**SEDE:**  
Parque Industrial do Batel Rua da Bracileira nº. 31 Apartado 21  
2891-909 ALCOCHETE  
Telf: 212 348 800 Fax: 212 348 820 - e-MAIL:  
alcochete@baluarte.pt

**FILIAL**  
Zona Industrial Mala I Sector VIII, Lotes 2 e 3 Apartado 3095  
4471-907 MOREIRA DA MAIA  
Telf. 229 477 120 Fax: 229 440 974 - e-Mail: [maia@baluarte.pt](mailto:maia@baluarte.pt)







A SPV ABRANGE TODO O TERRITÓRIO NACIONAL, NÃO APENAS PARA OBTENHER MELHORES RESULTADOS QUANTITATIVOS DE RECICLAGEM, MAS TAMBÉM POR OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO.

SPV COBRE 98% DO TERRITÓRIO PORTUGUÊS

# Dois novos sistemas aderem ao Ponto Verde

Os Sistemas Multi-Municipais de recolha RESITEJO e AMBILITAL aderiram recentemente à Sociedade Ponto Verde (SPV) e alargaram a cobertura nacional do Sistema Ponto Verde a um total de 293 concelhos que abrangem 98 por cento do território e 98,7 por cento da população. A AMBILITAL congrega os

municípios de Alcácer do Sal, Aljustrel, Ferreira do Alentejo, Grândola, Odemira, Santiago do Cacém e Sines e serve uma população de 116 mil habitantes. O sistema possui aterro sanitário e estação de triagem, com a recolha a ser feita através de Ecopontos e Ecocentros. A RESITEJO serve uma população

superior a 216 mil habitantes e abrange os concelhos de Alcanena, Chamusca, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Golegã, Santarém, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha. Este sistema também tem aterro sanitário e estação de triagem e a recolha é feita por meio de Ecopontos e Ecocentros.

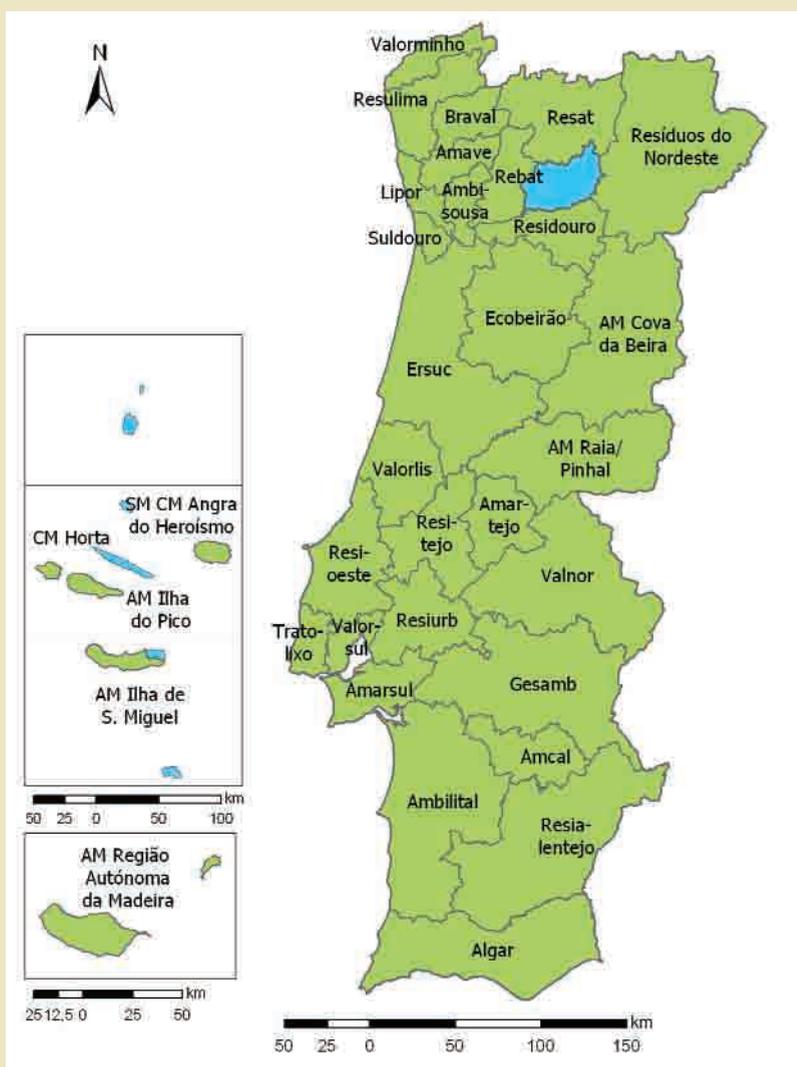
A celebração destes contratos de adesão entre a SPV e os Operadores de Recolha (Sistemas Municipais e Autarquias ou Empresas Concessionárias) estabelece o compromisso, por parte dos operadores, de realização da recolha selectiva e triagem dos resíduos de embalagens produzidos na sua área de intervenção e da entrega destes resíduos à Sociedade Ponto Verde, que paga pelos materiais recebidos o denominado

Valor de Contrapartida. A colocação, manutenção e recolha de ecopontos e outros equipamentos para recolha selectiva de resíduos não são responsabilidade directa da Sociedade Ponto Verde. Consoante a zona do país, são os diversos Sistemas Municipais e Autarquias que efectuem esse trabalho. A SPV abrange todo o território nacional, não apenas para

obter melhores resultados quantitativos de reciclagem, mas também por objectivos de desenvolvimento comunitário. “É importante que todos os habitantes tenham um papel activo em questões ambientais e o acesso ao sistema de recolha selectiva é fundamental, mesmo para o desenvolvimento local”, defende António Barral, Administrador da Sociedade Ponto Verde. ■

# O Sistema Ponto Verde abrange

98,7% da população • 98% do território • 95,1% dos concelhos





**ESTA INICIATIVA É FUNDAMENTAL PORQUE PERMITE A SEPARAÇÃO E RECICLAGEM DE UMA ELEVADA PERCENTAGEM DAS EMBALAGENS UTILIZADAS PELOS CONSUMIDORES.**

# Embalagens de óleos alimentares já podem ser recicladas

**As embalagens de óleos** alimentares, até agora conduzidas para aterros ou incineradas, já podem ser recicladas em Portugal, graças ao desenvolvimento de uma nova tecnologia de reciclagem, anunciou a Sociedade Ponto Verde (SPV). De acordo com a SPV, não era possível reciclar embalagens de plástico que tivessem óleos no seu interior porque a sua reciclagem não era ambientalmente vantajosa face ao produto que contiveram. A Selenis, empresa que fornece matéria-prima de PET (tipo de

plástico utilizado para produzir garrafas de água, óleo, refrigerantes, etc.) às indústrias de embalagens e à indústria têxtil através de fibras, desenvolveu na sua unidade industrial (Selenis Ambiente) uma tecnologia que permite reciclar os resíduos de embalagens de óleos alimentares. Trata-se de um novo processo de lavagem que permite remover a gordura dessas garrafas. Assim, depois de um extenso programa de investimento e investigação, iniciado há mais de dois anos, e de algumas alterações relacionadas com o

impacto da introdução deste processo no meio ambiente, a empresa Selenis Ambiente está agora habilitada a reciclar os resíduos de embalagem de óleos alimentares.

Para a Sociedade Ponto Verde, esta iniciativa é fundamental porque permite a separação e reciclagem de uma significativa percentagem das embalagens utilizadas pelos consumidores. A SPV acredita que, com a retoma das embalagens de óleos alimentares, a reciclagem urbana do plástico pode crescer significativamente. ■





### A SELENIS

Fundada em 1964, resultado de uma joint-venture entre a ICI e o grupo Fino, a Fincisa – Fibras Sintéticas SARL, iniciou a produção de fibras de poliéster em 1966, para fornecer as indústrias nacionais de lanifícios. Em 2002, na sequência da aquisição pelo Grupo Iματοςgil, assumiu a denominação actual: Selenis. Este passo implicou a alteração das marcas, que passaram de Polyclear e Trevira para Selenis PET e Selenis Wear. É no campus industrial da Selenis, em Portalegre, que fica a Selenis Ambiente, a unidade industrial em Portugal para reciclagem de PET e também Retomador Acreditado pela Sociedade Ponto Verde. Nas suas instalações, as embalagens

usadas são transformadas em PET reciclado (R-PET), utilizado na produção de fibras de poliéster reciclado ou mesmo na produção de novas embalagens. De acordo com a Sociedade Ponto Verde, as embalagens de PET são uma das principais fracções da reciclagem de plástico com origem na recolha dos resíduos pós-consumo através do porta-a-porta e dos ecopontos. Logo a seguir aos filmes e sacos de plástico, as embalagens de PET são as mais utilizadas, as mais separadas e também as mais recicladas. Em 2004, a Selenis Ambiente reciclou cerca de 4 mil toneladas de embalagens de PET (mais de 7% das embalagens PET lançadas no mercado).

### O PLÁSTICO PET

O PET, em cuja produção a Selenis Ambiente se especializou ao longo dos últimos 40 anos, é um dos materiais plásticos mais versáteis que se conhecem. Permite fabricar embalagens nas mais diversas formas, cores e graus de transparência, para os produtos mais diversos. Conhecida e utilizada em todo o mundo, a embalagem PET tem um ciclo de vida completo e amigo do ambiente.

O PET é o material plástico que mais tem crescido e evoluído em termos de aplicações. É cada vez mais utilizado, não só em embalagens para água e outras bebidas, mas também e cada vez mais, em embalagens para produtos alimentares, cosméticos, detergentes, brinquedos, chapas para matrículas e sinalética, tubos de ensaio, linhas e redes de pesca, etc.

As principais características das embalagens produzidas com PET são a sua transparência, grande resistência ao impacto, a sua leveza e o brilho intenso. Para reconhecer as embalagens de PET, basta verificar se na base têm o número 1 ou a sigla PET no centro das setas. Os outros números correspondem a outros tipos de plásticos.

**A SPV ACREDITA QUE, COM A RETOMA DAS EMBALAGENS DE ÓLEOS ALIMENTARES, A RECICLAGEM URBANA DO PLÁSTICO PODE CRESCER SIGNIFICATIVAMENTE.**



**GRUPO TRANSCOURA**

**Módulos Pré-Fabricados  
Escritórios-Dormitório-Sanitários**

**Venda e Aluguer**



**Ferreira**

**4940-259 PAREDES DE COURA**

**Telf. – 251780780**

**Web – [www.elevatrans.com](http://www.elevatrans.com)**

**E-mail – [elevatrans@elevatrans.com](mailto:elevatrans@elevatrans.com)**

# Uma solução sustentável

RUI TOSCANO, DIRECTOR-GERAL DO GRUPO SELENIS



**TRANSFORMAR O PROBLEMA DAS EMBALAGENS DE ÓLEOS ALIMENTARES NUMA SOLUÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. ASSIM EXPLICA RUI TOSCANO, DIRECTOR-GERAL DA SELENIS, A APOSTA DA SELENIS AMBIENTE NA RECICLAGEM DE EMBALAGENS DE ÓLEOS ALIMENTARES, UMA INICIATIVA INÉDITA EM PORTUGAL E UM IMPORTANTE CONTRIBUTO PARA AS METAS DE RECICLAGEM.**

**Porquê esta aposta da Selenis Ambiente na reciclagem de embalagens de óleos alimentares?**

As embalagens para óleos alimentares representam cerca de 12% do mercado português de PET. Até ao momento em que a Selenis iniciou este processo, estas embalagens eram encaminhadas

lavagem do material, efectuada com maiores tempos de ciclo, equilibrando a quantidade de detergente, racionalizando o consumo de água.

**Que vantagens traz esta nova valência?**

A reciclagem das embalagens para óleos alimentares permite um aumento significativo da quantidade de resíduos PET recuperáveis por via da reciclagem e aporta, naturalmente, valor ao embalador dos óleos alimentares que passa a dispor de uma solução de reciclagem para o destino adequado do seu resíduo de embalagem.

**A Selenis Ambiente já fazia na sua unidade industrial reciclagem de outro tipo de embalagens PET. Que tipo de estudos, adaptações e investimentos foram necessários para acolher esta nova linha?**

Os estudos foram obviamente de avaliação de impacte ambiental para este tipo de reciclagem, nomeadamente a contaminação de águas residuais por via de maiores consumos de detergentes e matéria oleosa.

**Qual a capacidade e quantidade de embalagens recicladas pela fábrica da Selenis Ambiente?**

A Selenis Ambiente tem uma capacidade instalada que permite processar 10.000 tons de resíduos de PET por ano. Durante o ano de 2004 foram recebidas nestas instalações cerca de 5.000 tons, provenientes do sistema de recolha.

As embalagens de PET são de



**A RECICLAGEM DAS EMBALAGENS PARA ÓLEOS ALIMENTARES PERMITE UM AUMENTO SIGNIFICATIVO DA QUANTIDADE DE RESÍDUOS PET RECUPERÁVEIS POR VIA DA RECICLAGEM**

escala que está, ainda, aquém do esperado. Esta situação opera

Os vários investimentos efectuados na Selenis Ambiente

PARA O EPS – POLIESTIRENO EXPANDIDO

# Plasverde apresenta técnica inovadora de reciclagem

MOTIVADO PELAS OBRIGAÇÕES SOCIAIS DE RECICLAR AS SUAS EMBALAGENS, O GRUPO PLASTIMAR PROCUROU OBTER UMA TECNOLOGIA CAPAZ DE RECICLAR UM DOS PRODUTOS COM MAIOR VOLUME DE PRODUÇÃO, AS CAIXAS DE PEIXE EM EPS



A **Plasverde**, empresa do Grupo Plastimar, apresentou no dia 17 de Outubro, no Instituto Portuário e dos Transportes de Pesca em Peniche, uma inovadora Unidade Móvel para reciclagem de EPS – Poliestireno Expandido (Esferovite).

Luís Miguel Almeida, da Direcção Geral do Grupo Plastimar, apresenta este equipamento como “uma solução de valorização dos resíduos de caixas de peixe em EPS que

viabilidade do projecto. Reduz o volume do EPS, entre 50 e 60 vezes; Retira o cheiro das caixas de peixe; Garante a obtenção de PS – Poliestireno Cristal, com viável utilização industrial após reciclagem (Fabrico de madeira sintética, por exemplo) e permite uma grande mobilidade, pois pode facilmente deslocar-se aos locais onde existir EPS para reciclar.

Luís Miguel Almeida explicou à Recicla que “motivado pelas

pela Plastimar, já adoptadas em países como a Inglaterra ou a Alemanha, apresentavam custos de investimento proibitivos para a empresa portuguesa, além de não haver garantias de bom funcionamento.

Só depois de ter contactado com um equipamento de origem japonesa e comprovado no local da sua disseminação e bom funcionamento, é que a Plastimar decidiu elaborar um projecto de aquisição deste tipo de

**NAS LOJAS MAKRO**

# Ponto Verde promove Sistema VERDORECA

**Dar a conhecer** as exigências legais e as vantagens de adesão ao Sistema VERDORECA é o objectivo da campanha de sensibilização promovida pela Sociedade Ponto Verde (SPV) nas lojas Makro.

Entre os dias 5 e 16 de Setembro, uma equipa esteve nas lojas de Alfragide e Palmela para informar que a adesão ao VERDORECA é gratuita e só exige, por parte dos aderentes, a separação e deposição selectiva de embalagens vazias.

A SPV abordou 21.500 clientes da Makro e registou, para posterior contacto, os números de telefone de 1.620 responsáveis de estabelecimentos Horeca que ainda não tinham celebrado o contrato VERDORECA.

Esta foi a primeira acção de uma campanha nacional da



**A SOCIEDADE PONTO VERDE PRETENDE ATINGIR EM 2005, COM A ADEÇÃO DE 10 MIL NOVOS ESTABELECIMENTOS HORECA, A META DOS 25 MIL ESTABELECIMENTOS COM CERTIFICADO VERDORECA, O QUE CORRESPONDE A 35% DO TOTAL EXISTENTE EM PORTUGAL.**

# VERDORECA

# Um pequeno gesto pode fazer muito pelo Ambiente

VÍTOR DOMINGOS, DIRECTOR DA «ANTIGA CONFEITARIA DE BELÉM»

NA «ANTIGA CONFEITARIA DE BELÉM» JÁ EXISTE, FAZ ALGUNS ANOS, O HÁBITO DA CORRECTA SEPARAÇÃO DE EMBALAGENS. EM 2004, ESTE ESTABELECIMENTO, LAR DOS FAMOSOS «PASTEIS DE BELÉM», VIU REUNIDAS AS CONDIÇÕES E ADERIU AO SISTEMA VERDORECA. PORQUE «É IMPORTANTE QUE OS COMERCIANTES TENHAM SENSIBILIDADE AMBIENTAL E QUE SE APERCEBAM QUE COM UM PEQUENO GESTO ESTÃO A FAZER MUITO PELO AMBIENTE», DIZ-NOS VÍTOR DOMINGOS, DIRECTOR DA CONFEITARIA, EM CONVERSA COM A RECICLA.



Como teve conhecimento do VERDORECA?

O VERDORECA foi-nos divulgado

que com um pequeno gesto estão a fazer muito pelo ambiente.

Há quanto tempo tem certificado

no ano passado, foram dadas 160 horas de formação a todo o pessoal. Podemos assegurar que, neste momento, todos os funcionários têm formação na área do Ambiente, onde também se inclui o VERDORECA.

**Que alterações trouxe o VERDORECA ao funcionamento da "Antiga Confeitaria de Belém"?**

Foi criado o hábito da correcta separação de embalagens através do recurso a pequenos ecopontos, colocados em diversas áreas do estabelecimento. Claro que em 2001 tivemos muitas dificuldades em sensibilizar e habituar o pessoal aos novos métodos de separação dos lixos e embalagens de tara perdida. No entanto, depois da criação de um Departamento de Qualidade, tudo se tem normalizado e hoje em dia separar é já uma rotina.

**Tem a preocupação de que todos os funcionários cumpram com as regras de separação e deposição selectiva das embalagens?**

Tivemos sempre a preocupação de dar condições para se cumpra. Posso garantir que actualmente todas as pessoas neste estabelecimento fazem uma correcta separação dos resíduos de embalagens. Dada a existência de um departamento próprio, saem com regularidade informações internas, no âmbito da qualidade no estabelecimento.

**Nessas informações corrigem também procedimentos?**

Sempre que necessário vamos fazendo correcções dentro do estabelecimento, até pelo facto de que temos vários locais de triagem dos resíduos. No armazém, na cozinha, na zona de confeccção/pastelaria e no espaço público, onde circulam os clientes.

**Como é feita a separação dos resíduos de embalagens?**

Na área comum aos clientes, os empregados têm fácil acesso aos



**DESDE 2001 FAZEMOS A SEPARAÇÃO INTEGRAL E A PARTIR DE 2002 COMEÇAMOS A DAR FORMAÇÃO NESTA ÁREA A TODOS OS COLABORADORES. SÓ NO ANO PASSADO, FORAM DADAS 160 HORAS DE FORMAÇÃO A TODO O PESSOAL.**

mini-ecopontos distribuídos pelas diferentes zonas do estabelecimento. O pessoal de limpeza é também obrigado a respeitar a triagem dos materiais e encaminhá-los para os ecopontos da Câmara Municipal de Lisboa. No nosso caso, temos a hipótese de recorrer a dois que se situam próximos do estabelecimento e por norma, só ao final do dia é que lá depositamos os diferentes materiais.

**Além de estar a cumprir com a Lei, que outros benefícios lhe traz o facto de ter um estabelecimento VERDORECA?**

É gratificante saber que estamos a contribuir para melhorar as nossas condições de vida, ao mesmo tempo que zelamos pelo bom ambiente no local de trabalho, lugar onde passamos uma significativa parte do nosso tempo. ■

## RECICLAGEM

OS PORTUGUESES TÊM DADO PROVAS QUANDO SE EMPENHAM NUMA DETERMINADA CAUSA.

Materiais	Retomas (toneladas)	Varição entre retomas de 2004 e 2005 (Jan. a Set.)
Vidro	91.559,2	13,6%
Papel/Cartão	105.933,5	22,9%
Plástico	21.397,1	13%
Aço	10.621	-4,8%
Alumínio	325	-8,2%
Madeira	3.482,5	10,4%
<b>Total</b>	<b>233.318,3</b>	<b>16,4%</b>

Fonte: SPV

### RECORDE NAS RETOMAS 19,4 MIL TONELADAS PARA RECICLAGEM

A taxa de participação das famílias portuguesas na reciclagem continua a aumentar e em Julho, mais do que nunca, esse crescimento fez-se notar, com a quantidade de embalagens depositadas nos ecopontos a disparar para um valor recorde.

Num único mês, os portugueses entregaram para reciclagem mais de 19,4 mil toneladas de embalagens, um novo máximo para a Sociedade Ponto Verde. O anterior recorde era de 17,6 mil toneladas e havia sido registado em Agosto de 2004.

A Sociedade Ponto Verde considera que “a população tem vindo a mostrar que está, cada vez mais, sensibilizada para a importância da reciclagem na preservação ambiental”.

13%, com um total de 21.397 toneladas recuperadas para reciclagem. As retomas de aço rondaram as 10 mil toneladas e as de alumínio 325. Quanto à madeira, foram encaminhadas

para reciclagem 3 mil toneladas deste material.

Joana Santos, responsável de comunicação da Sociedade Ponto Verde, considera que “os resultados alcançados demonstram que as retomas têm vindo a crescer de forma sustentada. Ainda assim, apesar de cerca de 40% população portuguesa referir que já faz a separação das embalagens usadas, existe ainda uma fatia considerável da população que não participa na recolha selectiva.”

A responsável da SPV acredita que “com a simplificação das regras de deposição – já em vigor – e com a criação da linha telefónica Ponto Verde, muitas dúvidas possam ser devidamente esclarecidas e as quantidades de embalagens usadas enviadas para reciclagem possam atingir novos recordes”. ■

**ENTRE OS MATERIAIS MAIS SEPARADOS, DESTAQUE PARA A RETOMA DE PAPEL/CARTÃO, COM UM CRESCIMENTO DE 22,9%, SEGUIDA DO VIDRO QUE REGISTOU UMA SUBIDA DE 13,6%, MAS QUE CONTÍNUA, A NÍVEL URBANO, A SER O MATERIAL MAIS SEPARADO.**



## RECICLAGEM

AS RETOMAS DO PAPEL/CARTÃO ULTRAPASSARAM AS 105 MIL TONELADAS E AS DE VIDRO ATINGIRAM AS 91.559.



JOANA SANTOS,  
RESPONSÁVEL DE  
COMUNICAÇÃO DA  
SOCIEDADE PONTO  
VERDE, CONSIDERA  
QUE “OS RESULTADOS  
ALCANÇADOS  
DEMONSTRAM QUE AS  
RETOMAS TÊM VINDO A  
CRESCER DE FORMA  
SUSTENTADA”.

NO PRIMEIROS 9 MESES DE 2005

# Portugueses enviaram 233 mil toneladas

## «SEPARAR TOCA A TODOS»

MANUEL LUÍS GOUCHA É O APRESENTADOR DE UMA SÉRIE DE PROGRAMAS PARA A SPV QUE PASSA DIARIAMENTE NA TVI.

“SEPARAR TOCA A TODOS” TEM REPORTAGENS DE EXTERIOR, COM O “SR. PONTO VERDE” A INTERPELAR AS PESSOAS NOS SEUS LARES SOBRE A SEPARAÇÃO SELECTIVA DE EMBALAGENS, E REPORTAGENS A PARTIR DAS VÁRIAS INFRA-ESTRUTURAS LIGADAS À RECICLAGEM. EM ESTÚDIO, CONVIDADOS CONHECIDOS DO GRANDE PÚBLICO (UM POR PROGRAMA) VÃO JOGAR O “JOGO DA RECICLAGEM”.

ALEXANDRE BORDALO



SÍLVIA RIZZO FOI UMA DAS CONVIDADAS



DE SEGUNDA A SEXTA

Nas manhãs da TVI

# «Separar Toca a Todos»

Chamar a atenção para a

“Ponto por Ponto – Reciclar é

Reciclagem”

# LIPOR inaugura nova central de valorização orgânica

**A NOVA CENTRAL DE VALORIZAÇÃO ORGÂNICA TEM CAPACIDADE PARA TRATAR 60 MIL TONELADAS POR ANO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS E EFECTUAR UMA PRODUÇÃO ANUAL DE CERCA DE 22 MIL TONELADAS DE COMPOSTO.**



MINISTRO DO AMBIENTE INAUGUROU A NOVA CENTRAL DA LIPOR

**A LIPOR** – Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto, inaugurou em Setembro uma nova central de valorização orgânica. Na cerimónia, que

JOÃO LIMA

continuar a apostar numa cultura de excelência, assente em processos de certificação de qualidade integrados, gestão profissional e concepção/desenvolvimento de soluções ambientais inter-municipalizadas.

O ministro Nunes Correia, no seu discurso, reconheceu o trabalho de excelência desenvolvido pela LIPOR na gestão dos resíduos do Grande Porto.

A nova central de valorização orgânica tem capacidade para tratar 60 mil toneladas por ano de resíduos orgânicos e efectuar uma produção anual de cerca de 22 mil toneladas de composto.

A LIPOR é a entidade responsável pela gestão, valorização, tratamento e destino final dos resíduos sólidos urbanos produzidos pelos oito municípios que a integram: Espinho,

«SEPARAR TOCA A TODOS» 2005

# Famílias portuguesas separam mais e melhor

satisfeita com os resultados da iniciativa: “Notamos acima de tudo que, pouco a pouco, os hábitos dos portugueses estão a mudar, bem como as mentalidades. Contudo, há ainda uma taxa muito grande de portugueses a separar para reciclagem um único tipo de material, na maioria dos casos o Vidro. O importante é que estas pessoas passem também a levar para o ecoponto todas as outras embalagens que utilizam. Se estas fossem aproveitadas, a reciclagem doméstica poderia crescer cerca de 25%, contribuindo assim fortemente para o cumprimento das metas europeias”.

## RASPADINHA E GUIA

As equipas de monitores já percorreram as zonas de Gaia, Sta. Maria da Feira, Lisboa, Oeiras, Sintra, Cascais, Porto, Zona Oeste, Litoral Centro, Vale do Minho, Évora, Vale do Lima e Baixo Cávado. Até Dezembro, o “Sr. Ponto Verde” vai continuar a incentivar os portugueses a efectuarem a separação das embalagens de uma forma correcta para a posterior reciclagem. O objectivo da Sociedade Ponto Verde é visitar, até ao final do ano, mais de 1 milhão de lares, com o intuito de ensinar os portugueses a separar as embalagens e premiar as famílias que já o fazem.

Assim, aos que já separam, a Sociedade Ponto Verde oferece um



**SEPARAR TOCA A TODOS 2005 REGISTOU UM CRESCIMENTO DE 13% NO TOTAL DE LARES QUE SEPARAM AS EMBALAGENS USADAS, BEM COMO UM AUMENTO DE 83% NAS FAMÍLIAS QUE JÁ SEPARAM AS EMBALAGENS DE FORMA CORRECTA**

Os hábitos de reciclagem têm cada vez mais expressão junto das famílias portuguesas e tem aumentado o número de lares onde se separa correctamente as embalagens. Estas são as conclusões da Sociedade Ponto Verde, decorridos os primeiros seis

número de visitas efectuadas na campanha do ano passado, o Separar Toca a Todos 2005 registou um crescimento de 13% no total de lares que reciclam, bem como um aumento de 83% nas famílias que já separam as embalagens de forma correcta”, refere a Sociedade

# Reciclagem à japonesa

**Kamikatsu**, uma cidade de 2200 habitantes situada nas montanhas de Shikoku, a mais pequena das quatro principais ilhas do Japão, decidiu este ano aumentar de 34 para 44 o número de categorias de resíduos. Assim, no centro de separação selectiva onde os habitantes devem levar o seu lixo, 44 contentores diferentes recebem “tofu”, embalagens de ovos, tampas de garrafas em plástico, pauzinhos descartáveis, entre outros. Além da dificuldade de separar os resíduos em tão elevado

número de categorias é preciso saber bem o que pôr em cada contentor. É preciso, por exemplo, uma fita métrica para saber qual o contentor onde depositar uma velha cafeteira. Se tiver menos de 30,5 centímetros de diâmetro deve ir para o contentor de pequenos objectos metálicos, se tiver mais vai para o dos resíduos pesados. No caso dos sapatos, é preciso ter em conta que se for apenas um, vai para o contentor dos resíduos incineráveis, se for um

par e não estiver roto, vai para o contentor das roupas velhas. Este impressionante número de categorias de resíduos é resultado de uma campanha nacional que visa diminuir os lixos e aumentar a reciclagem. No Japão, ninguém escapa à separação e quem o tenta fazer é alvo da repreensão e reprovação dos vizinhos. Existe até um exército de voluntários que vigia as ruas e remexe sacos abandonados à procura de algo que permita identificar os infractores. ■

**NO JAPÃO, NINGUÉM ESCAPA À SEPARAÇÃO E QUEM O TENTA FAZER É ALVO DA REPRENSÃO E REPROVAÇÃO DOS VIZINHOS. EXISTE ATÉ UM EXÉRCITO DE VOLUNTÁRIOS QUE VIGIA AS RUAS E REMEXE SACOS ABANDONADOS**



PARA RESPONDER A DÚVIDAS DOS CONSUMIDORES

# SPV cria «Linha Ponto Verde»

A NOVA LINHA PONTO VERDE ENFOCA ATENDIMENTO TELEFÓNICO, RESPOSTAS VIA E-MAIL E ENVIO DE MATERIAL INFORMATIVO.



**Dar resposta às inúmeras** solicitações que chegam à Sociedade Ponto Verde via e-mail ou telefone é o objectivo do novo serviço de atendimento “Linha Ponto Verde”, lançado no passado dia 17 de Outubro. Através do número 808 500 045, os consumidores podem obter resposta às mais variadas questões sobre separação de embalagens usadas. A Sociedade Ponto Verde explica que diariamente chegam às suas instalações dezenas de solicitações, via telefone e e-mail, acerca de diversos assuntos relacionados com reciclagem, embalagens ou ambiente em geral. Questões como “que embalagens posso colocar nos ecopontos?” ou “onde posso adquirir o ecoponto doméstico?”, são algumas das perguntas que passam a ser respondidas no novo serviço. A nova Linha Ponto Verde oferece aos consumidores um

# Brisa mais ecológica



A **Brisa procura** cada vez mais conciliar as exigências operacionais com a defesa do meio ambiente. É esta a razão da aposta

da empresa em veículos híbridos para a sua frota. Os primeiros 13 automóveis com motorizações híbridas, de um lote

de 28 unidades, já circulam nas auto-estradas concessionadas pela Brisa e são facilmente identificáveis pelos painéis de cor verde-clara com a mensagem “Eco-Preservamos o futuro” pintada nas portas traseiras.

O modelo escolhido foi o Civic Ima da Honda, cuja tecnologia que combina duas fontes de energia (gasolina e electricidade) permite reduções de consumo na ordem dos 40%, por comparação com os veículos equipados com motores de combustão.

Os restantes 15 automóveis do lote encomendado pela Brisa serão entregues até ao final do ano e elevarão para 4,3 por cento a percentagem de veículos híbridos no total da frota da empresa. ■

# Sanyo 100% reciclável

A **Sanyo** vai ser uma empresa 100% reciclável, anunciou a nova presidente do grupo, Tomoyo Nonaka. O grupo de electrónica japonês vai centrar as

um total de 96.000. Um quinto das fábricas japonesas vão ser extintas e um quinto dos assalariados que permanecerão no grupo vão ver alteradas as

ligados à ecologia e ao desenvolvimento sustentável (baterias e painéis solares), à saúde (sistemas médicos e paramédicos), aos transportes (ajuda à navegação e sistemas electrónicos para automóveis) e à electrónica.

Estes produtos, anunciados para a Primavera de 2006, serão 100% recicláveis e livres de componentes



RUI BERKEMEIER

COORDENADOR DO CENTRO DE  
INFORMAÇÃO DE RESÍDUOS DA QUERCUS

# Simplificação de regras facilita separação

As novas regras simplificadas estabelecidas pela Sociedade Ponto Verde para a colocação de embalagens nos ecopontos vêm facilitar a adesão dos cidadãos à recolha selectiva. A partir de agora deixou de ser passada a mensagem desmotivadora “se tem dúvidas não coloque”, sendo substituída pela mensagem mais positiva “mesmo com dúvidas coloque!”. Em termos práticos, o cidadão não tem de se preocupar tanto com a identificação de algumas embalagens específicas que não eram recicláveis e assim o seu trabalho de separação está facilitado.

Este novo tipo de mensagem já era defendida há muito pela Quercus, mas só agora, fruto do empenhamento da SPV, surgiu a necessária alteração.

As novas regras resultam

tipos de polímeros.

Com a nova abordagem a estes plásticos, normalmente designados por “plásticos mistos”, a SPV vai gradualmente passar a receber lotes de plásticos mistos provenientes dos sistemas e enviá-los para fábricas que procedem à sua reciclagem.

Tanto quanto se sabe, o destino inicial desses plásticos será a Espanha, mas existem em Portugal duas empresas da zona do Porto que poderão brevemente ser também um destino possível.

Igualmente, existe um projecto muito interessante que está a ser desenvolvido por uma empresa de Leiria, que consiste na reciclagem de plásticos mistos para a produção de tubos para drenagem de águas residuais ou de águas de rega.

existe a possibilidade de recuperar estes plásticos através de um sistema designado por Tratamento Mecânico e Biológico.

Neste processo, os resíduos não separados em casa vão sofrer um tratamento que permite, entre outros materiais, obter uma fracção de plásticos mistos que poderão ser enviados para reciclagem.

A conjugação das novas regras de deposição selectiva estabelecidas pela SPV e a instalação de unidades de Tratamento Mecânico e Biológico para os resíduos indiferenciados, vão garantir o aumento significativo da taxa de reciclagem de embalagens, com especial destaque para as embalagens de plástico.

A Quercus sempre defendeu que a SPV já deveria ter tomado

**A CONJUGAÇÃO DAS  
NOVAS REGRAS DE  
DEPOSIÇÃO SELECTIVA  
ESTABELECIDAS PELA  
SPV E A INSTALAÇÃO  
DE UNIDADES DE  
TRATAMENTO  
MECÂNICO E  
BIOLÓGICO PARA OS  
RESÍDUOS  
INDIFERENCIADOS,  
VÃO GARANTIR O  
AUMENTO  
SIGNIFICATIVO DA  
TAXA DE RECICLAGEM  
DE EMBALAGENS COM**

No amarelo, embalagens...  
embaragens... embalagens  
de plástico e metal.

No verde são...  
embalagens de vidro!

No azul é o prapel...  
No azul é...  
o papel e o cartão.

## Embalagens usadas e vazias



### É no ecoponto!

**embalagens  
plástico  
metal**

garras, frascos, biscoitos, esterovite,  
latas e metalizados.

**papel  
cartão**

embalagens de papel e cartão,  
papel de escrita, jornais e revistas

**embalagens  
vidro**

garrafas, frascos e latas

**lixo**

resíduos orgânicos  
e tudo o que não é lixo e embalagem!

esorra e espalme sempre que possível

[www.ecopontos.pt](http://www.ecopontos.pt)  
Número: 808 500 045

# [comunicar] para além da publicidade



Empresas e outras Instituições procuram, cada vez mais, acções decisivas junto de alvos a jusante e a montante (decisores de todo o tipo, desde os médicos aos grossistas, passando pela decisão política...), desenvolvendo a utilização de marketing direccionado, de lobbying, de marketing político, de consultoria mediática e de outras técnicas de intervenção e gestão mediática. Mesmo da publicidade. De toda a paleta de técnicas, do survey research até aos print materials. É a imposição, pela necessidade das Empresas e outras Instituições, de uma estratégia de alvos. Uma estratégia de gestão da percepção, de perception's management, junto dos alvos.

Para além da publicidade e para além dessa coisa dos press-release, o que fazemos é dar respostas às necessidades totais de Comunicação das Empresas, das Instituições, dos seus líderes, das personalidades... E estas necessidades são hoje muito diferentes do que eram no século XX, ainda ontem,

Por isso, desenvolvemos uma estratégia dos alvos e pomos toda a paleta de técnicas de comunicação ao serviço da gestão da percepção, da perception's management.

**agência de comunicação total  
full service communication**